

Aureliano dispara na frente nas prévias do PFL



Em São Paulo, apenas 20% de comparecimento...



...prevê Ricardo Izar.

Somente na quarta ou quinta-feira o Partido da Frente Liberal conseguirá divulgar os resultados finais das prévias que realizou ontem em todo o País para a escolha, entre o ex-ministro Aureliano Chaves, o senador Marco Maciel e a deputada federal Sandra Cavalcanti, do candidato à Presidência da República. As primeiras urnas abertas ainda ontem indicavam, com larga vantagem, o nome de Aureliano Chaves (exceto em Pernambuco onde Maciel estava na frente com 684 votos contra três de Sandra e dois de Aureliano.)

A votação no Distrito Federal ocorreu num clima de tranqüilidade e registrou um índice de comparecimento em torno de 20%, segundo dados divulgados no início da noite de ontem pela direção regional do partido. Na primeira zona eleitoral do DF votaram 133 dos 616 filiados do PFL, dando 108 votos para Aureliano, 19 para Marco Maciel, cinco para Sandra Cavalcanti e um voto nulo.

No Paraná, Aureliano venceu as prévias, com tranqüila maioria. Votaram cerca de 30% dos filiados

e os resultados finais deverão ser anunciados ainda hoje. No Rio, até o início da noite de ontem, a liderança também pertencia ao ex-ministro, com 3.038 votos contra 500 de Sandra e 368 de Maciel, nas 18 urnas apuradas de um total de 74.

Apesar desses primeiros resultados, o comitê central do senador pernambucano estava bastante otimista com as informações que chegavam de outros Estados. O comitê de Maciel computava — em 80 municípios de várias regiões do País — 9.227 votos para o senador, 2.445 para Aureliano e 249 para Sandra Cavalcanti.

Em Belo Horizonte, o ex-ministro Aureliano Chaves reagiu com irritação à presença de “observadores” de Marco Maciel, que, na interpretação dos aurelianistas, eram fiscais das prévias. Aureliano fez críticas à iniciativa do senador pernambucano, afirmando que não havia se preocupado em “mandar fiscais a Pernambuco, pois isso seria um desrespeito aos companheiros daquele Estado”. No primeiro resultado parcial divulgado ontem à noite pelo PFL mineiro, Aureliano tinha

1.815 votos contra 18 de Maciel e 11 de Sandra Cavalcanti.

Também bastante irritada estava a deputada Sandra Cavalcanti, que votou no Rio de Janeiro. Segundo ela, o ambiente das prévias no Rio foi de “desânimo total, desorganização completa e muito esvaziamento”. Sandra responsabilizou a cúpula do partido pela situação e anunciou que encaminhará ao presidente regional do partido, Rubem Medina, um documento exigindo a intervenção nos diretórios que não funcionaram ontem, dia da votação.

Em São Paulo, o clima também não foi dos melhores. Segundo o deputado federal Ricardo Izar, nenhum dos candidatos conseguiu sensibilizar as bases do PFL paulista, o que ele pôde sentir diretamente, ontem, acompanhando a votação em três regiões da Capital. Izar prevê que dos 150 mil filiados em todo o Estado, tenham comparecido para votar apenas 20 ou 25%. “Há regiões inteiras em que as bases partidárias estão comprometidas com o líder ruralista Ronaldo Caiado e, por isso, sequer realizaram as prévias.”